



# PROJETO REDES

TECENDO SABERES,  
CONSTRUINDO AUTONOMIA

**BOLETIM ANUAL:**  
OUTUBRO DE 2022  
A SETEMBRO DE 2023



**Olá!**

**Este boletim destaca as principais ações realizadas pelo Projeto Redes entre outubro de 2022 e setembro de 2023. E trazemos boas notícias: está em funcionamento uma Rede de Formação Socioambiental com mais de 70 lideranças caiçaras, indígenas e quilombolas já formadas para a defesa de seus territórios!**

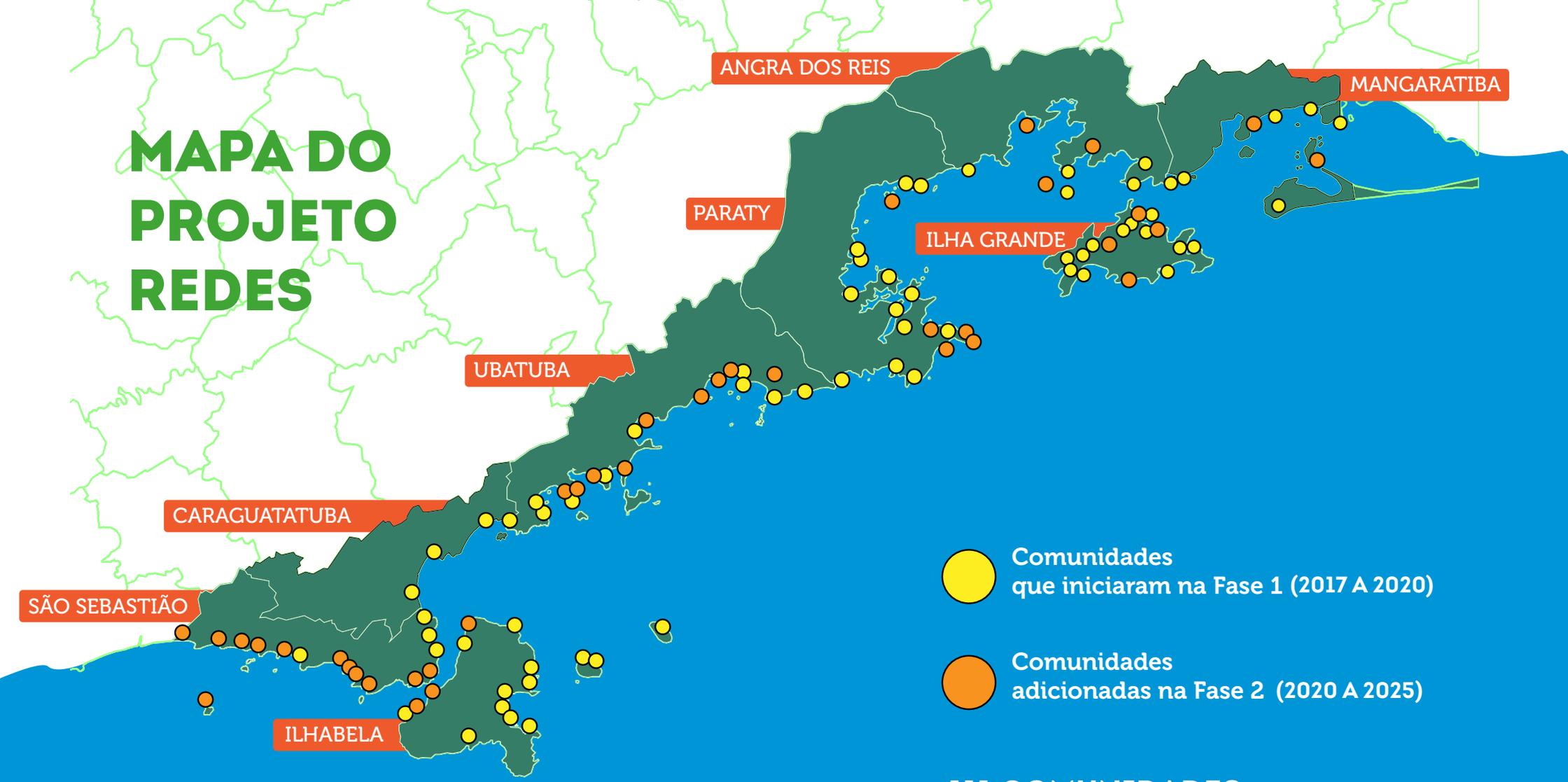
**Resultado de uma condicionante exigida à Petrobras pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, o Projeto Redes é uma política pública conquistada por comunidades tradicionais pesqueiras impactadas por empreendimentos de petróleo e gás natural no litoral norte de São Paulo e no litoral sul do Rio de Janeiro.**

**Ela existe para mitigar impactos ambientais e fortalecer, por meio de processos formativos, a organização social, política e econômica destas comunidades de forma a contribuir para sua participação ativa na gestão socioambiental e para a permanência nos territórios onde vivem.**

**Boa leitura!**



# MAPA DO PROJETO REDES



-  Comunidades que iniciaram na Fase 1 (2017 A 2020)
-  Comunidades adicionadas na Fase 2 (2020 A 2025)

**111 COMUNIDADES TRADICIONAIS QUE PRATICAM A PESCA ARTESANAL**

DE SÃO SEBASTIÃO (SP)  
ATÉ MANGARATIBA (RJ)

# COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI?

No contexto do licenciamento ambiental federal, o Ibama exige da Petrobras a realização de um Projeto de Educação Ambiental capaz de fortalecer, por meio de processos formativos, as comunidades tradicionais pesqueiras impactadas pela exploração do Pré-Sal na Bacia de Santos.

2016



Começa a Fase 1 do PEA Costa Verde, executada em 69 comunidades tradicionais pela empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente nos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, no litoral sul do Rio de Janeiro, e Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, no litoral norte de São Paulo.

2017

Como parte da Fase 1, são realizadas reuniões de mobilização, identificação de temas geradores, formação de comissões comunitárias, ações formativas e partilhas de experiências entre as comunidades. É apresentado o Plano de Trabalho para a Fase 2, que estabelece como meta a implementação de uma escola capaz de apoiar a permanência das comunidades que praticam a pesca artesanal em seus territórios.

2018/2020

Tem início a Fase 2 do PEA Costa Verde, que passa a se chamar Projeto Redes e amplia sua abrangência para 111 comunidades tradicionais. A execução passa a ser da Fiotec por meio do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), uma parceria da Fundação Oswaldo Cruz e do Fórum e Comunidades Tradicionais (FCT), em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp).

set 2020

Começa a implementação da Rede de Formação Socioambiental, com a previsão de um total de dez cursos a serem realizados até 2025. Também é instituída a Coordenação Político Pedagógica do Projeto Redes e começam as discussões em torno dos Projetos Territoriais de Aprendizagem (PTAs), dispositivos pedagógicos do processo educativo que visam potencializar práticas estruturantes que contribuem para o fortalecimento das organizações comunitárias.

set 2020 - set 2022

Este boletim anual se refere exatamente a este período. Rola para baixo e confere o que de melhor aconteceu!

**ESTAMOS AQUI!**



out 2022 - set 2023

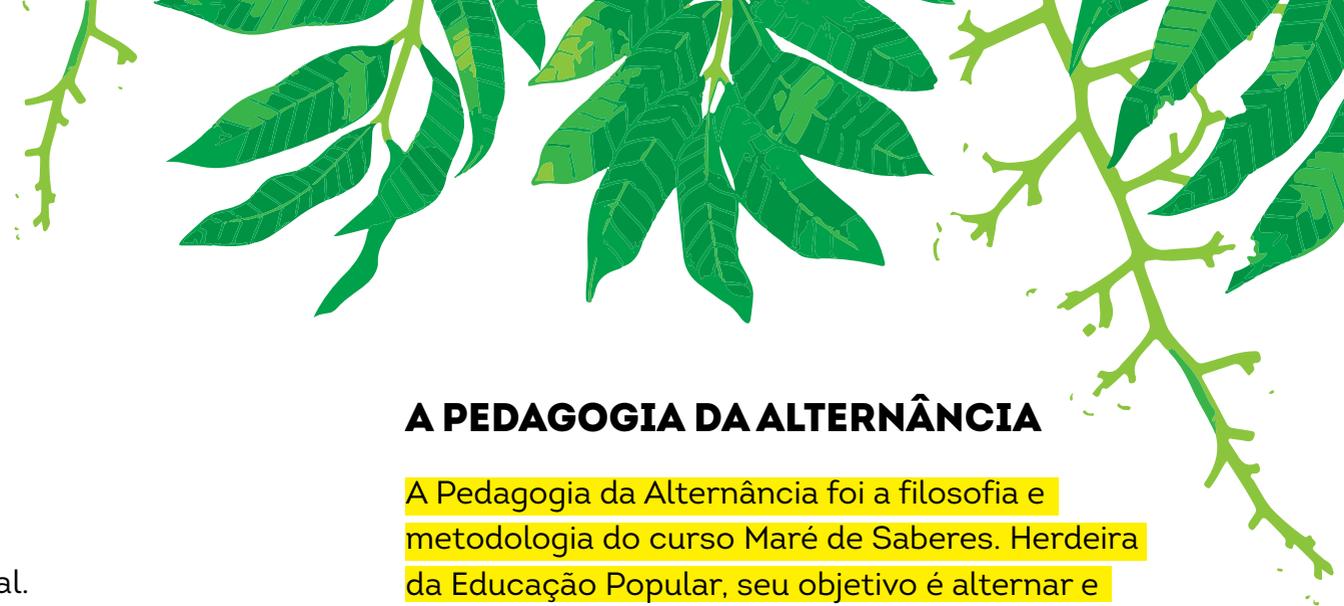




# MARÉ DE SABERES

Uma das principais realizações do Projeto Redes, em 2023, foi a conclusão do primeiro curso de sua Rede de Formação Socioambiental. Batizado “Maré de Saberes”, o curso formou 74 lideranças caiçaras, indígenas e quilombolas de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, no litoral sul do Rio de Janeiro, e de Ubatuba, São Sebastião, Caraguatatuba e Ilhabela, no litoral norte de São Paulo.

Organizado em quatro módulos com base na Pedagogia da Alternância, o Maré de Saberes trouxe temas trazidos pelos próprios participantes para fundamentar a luta política nos territórios e a participação popular nos processos de licenciamento ambiental. A formatura ocorreu em agosto de 2023 no Quilombo Campinho da Independência, em Paraty, e marcou não apenas o encerramento de um ciclo de aprendizado, mas também o fortalecimento das vozes e estratégias dessas comunidades na luta pela preservação de seus territórios tradicionais.



## A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

A Pedagogia da Alternância foi a filosofia e metodologia do curso Maré de Saberes. Herdeira da Educação Popular, seu objetivo é alternar e integrar diferentes tempos educativos valorizando os sujeitos dos territórios. A vivência pedagógica e a sistematização dos comunitários sobre seu percurso formativo dentro do Curso e sua potência na defesa das comunidades tradicionais compõem o horizonte de uma formação que educa a todos os envolvidos nesta Maré de Saberes Populares.

## O TEMPO ESCOLA

Os tempos educativos são identificados como **Tempo Escola e Tempo Comunidade**. O Maré de Saberes contou com quatro momentos de Tempo Escola, cada um com duração de cinco dias de vivência pedagógica através de estudos, oficinas, avaliação e planejamento.

Os espaços educativos no Tempo Escola podem ocorrer nas universidades, escolas, ranchos, quilombos, aldeias, instituições e comunidades. Os diferentes espaços educativos em seus contextos de conflitos e de mediações são experiências pedagógicas necessárias para a formação dos comunitários, dos educadores populares e da coordenação pedagógica.

## TEMAS ORIENTADORES DOS MÓDULOS DO CURSO:

### MÓDULO 1 - IDENTIDADE E PERTENCIMENTO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS;

Licenciamento Ambiental e Grandes Empreendimentos foram as temáticas principais.

*Turma São Paulo: 26 a 30 de setembro de 2022*

*Turma Rio de Janeiro: 19 a 23 de setembro de 2022*

### MÓDULO 2 - A MARÉ DA TRADIÇÃO E DA AUTONOMIA:

Pesca Artesanal e Turismo de Base Comunitária.

*Turma São Paulo: 21 a 25 de novembro de 2022*

*(Boiçucanga- São Sebastião)*

*Turma Rio de Janeiro:*

*28 de novembro a 02 de dezembro de 2022 (Angra dos Reis)*

### MÓDULO 3 - MARÉ DE LUTA:

**Educação Diferenciada, Luta** pelo território, Racismo Ambiental, tragédias-crime.

*Turma RJ: 10 a 14 de abril de 2023 (Angra dos Reis)*

*Turma SP: 22 a 26 de maio de 2023*

*(Boiçucanga - São Sebastião)*

### MÓDULO 4 - AS MÃOS QUE TECEM A REDE DE FORMAÇÃO:

Ancestralidade e protagonismo das Juventudes.

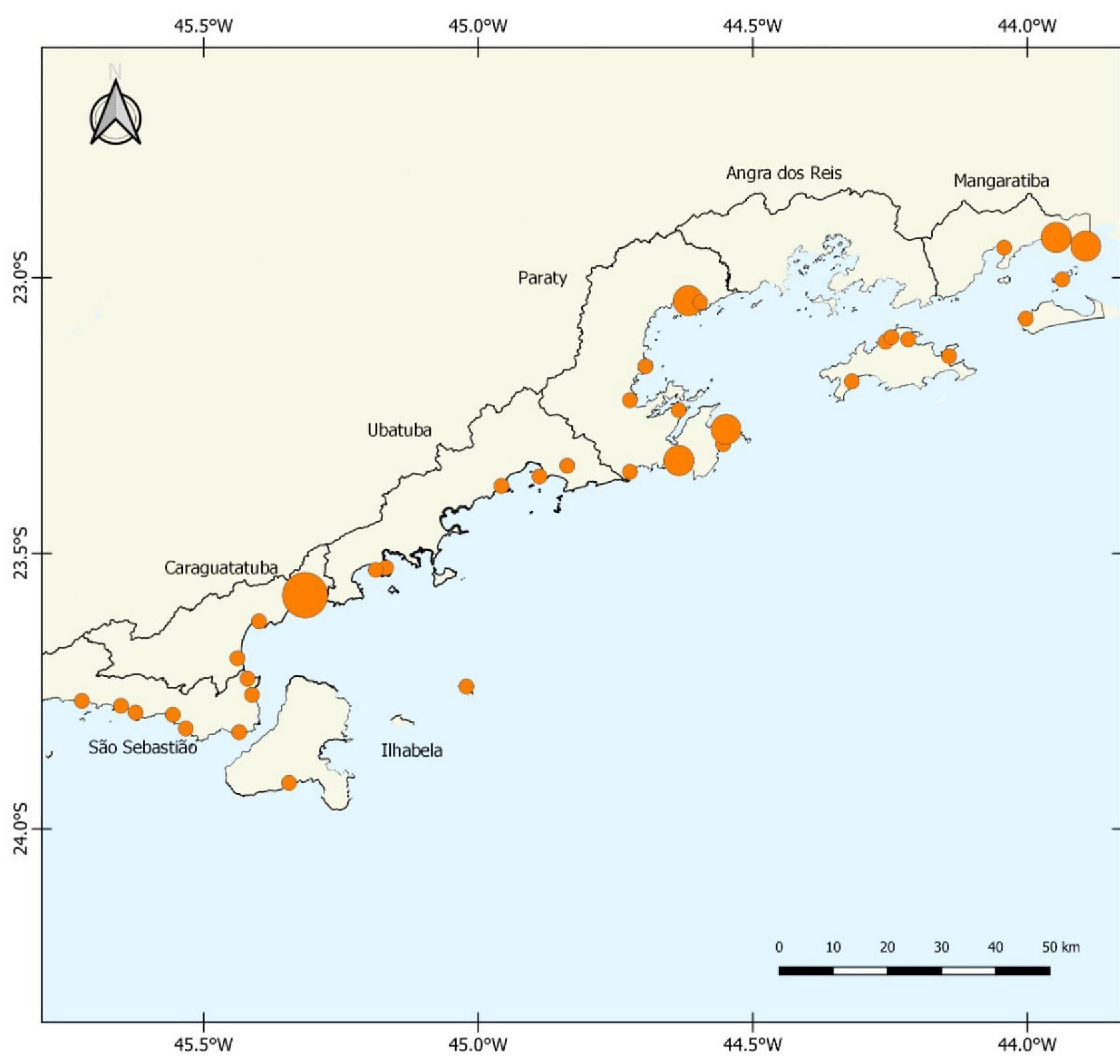
*Turmas SP e RJ: 21 a 25 de agosto de 2023*

*(Quilombo do Campinho - Paraty)*



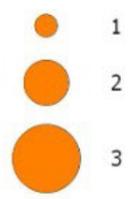
**OUÇA O PODCAST  
PEDAGOGIA DA  
ALTERNÂNCIA:  
RESSIGNIFICANDO  
OS SABERES.**



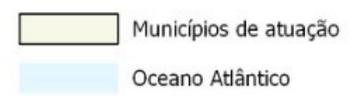


# Alunos do Maré de Saberes

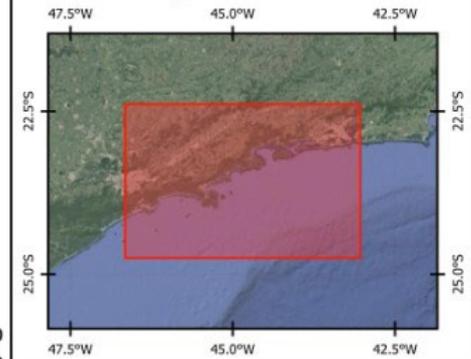
## Número de alunos



## Outros elementos



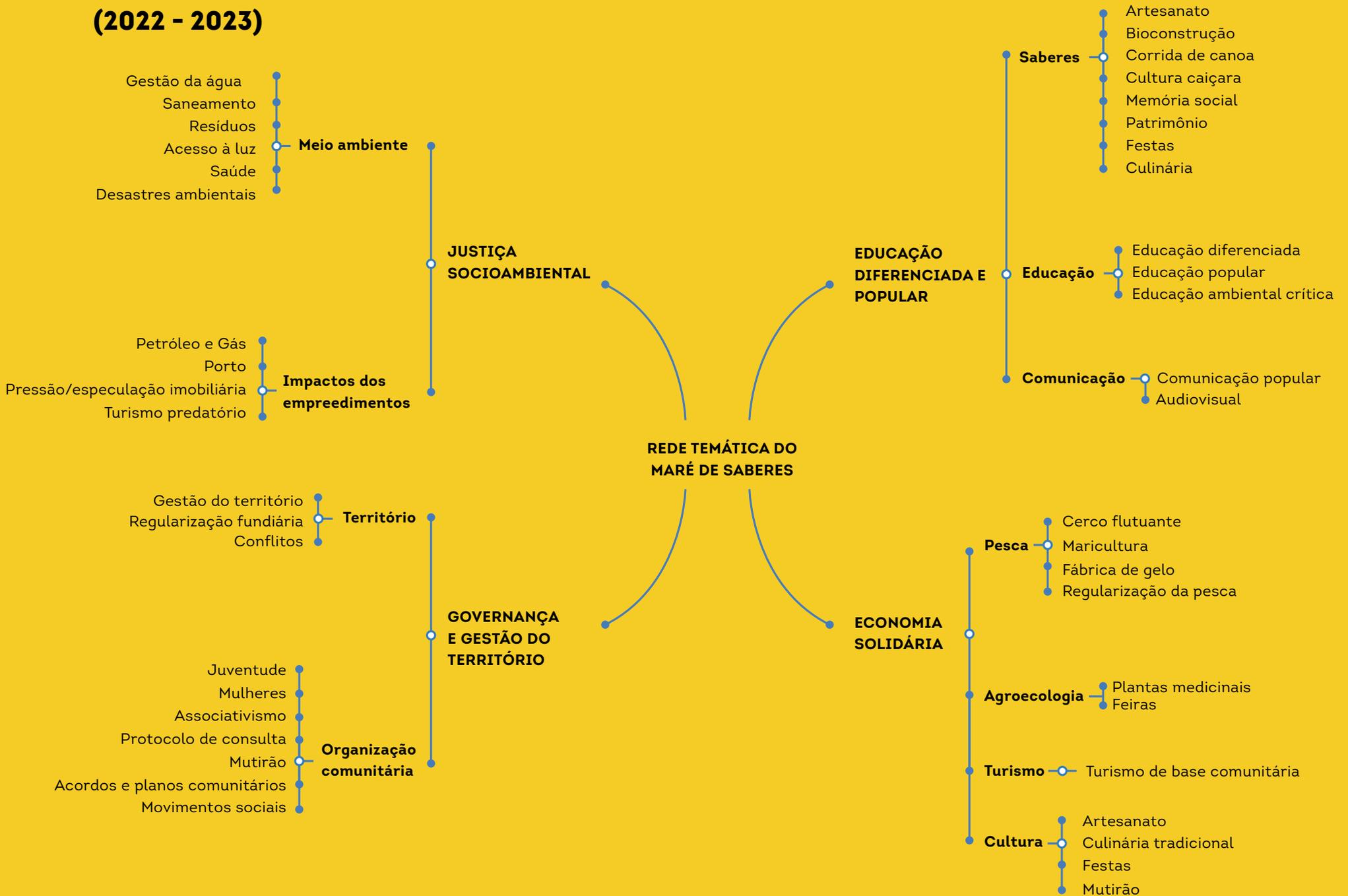
## Mapa de Localização



Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000



# REDE TEMÁTICA MARÉ DE SABERES (2022 - 2023)





## MÓDULO 1

**TEMA: COMUNIDADES TRADICIONAIS,**  
Grandes Empreendimentos e Licenciamento Ambiental

**QUESTÃO PROBLEMATIZADORA:** Diante dos projetos de desenvolvimento e dos grandes empreendimentos, quais os impactos sobre as comunidades tradicionais e as estratégias de luta e resistência desenvolvidas por elas nos últimos 50 anos?

Local: Caraguatatuba,  
19 a 23 de setembro de 2022



## MÓDULO 1

**TEMA: COMUNIDADES TRADICIONAIS,**  
Grandes Empreendimentos e Licenciamento Ambiental

**QUESTÃO PROBLEMATIZADORA:** Diante dos projetos de desenvolvimento e dos grandes empreendimentos, quais os impactos sobre as comunidades tradicionais e as estratégias de luta e resistência desenvolvidas por elas nos últimos 50 anos?

Local: Angra dos Reis,  
26 a 30 de setembro de 2022



## MÓDULO 2

**TEMA: A MARÉ DA TRADIÇÃO E DA AUTONOMIA:**  
Pesca Artesanal e Turismo de Base Comunitária

**QUESTÃO GERADORA:** Diante da ideologia dos grandes empreendimentos, qual a força da tradição e da autonomia das comunidades para a manutenção da sobrevivência material e cultural de suas vidas?

Local: Boiçucanga (São Sebastião),  
21 a 25 de novembro de 2022



**TURMA MESO SP, BOIÇUCANGA**

Crédito: Jean Moura



Crédito: Jean Moura

**TURMA MESO RJ, ANGRA DOS REIS**



**<<< LEIA A REPORTAGEM >>>**

**"TERRITÓRIO SAGRADO E REPLETO DE SABERES, MARÉ DE SABERES SE ENCONTRA COM A HISTÓRIA DE SEUS POVOS"**



## MÓDULO 3 - RJ

### TEMA: MARÉ DE LUTA:

Educação Diferenciada, Luta pelo território, Racismo Ambiental e Tragédias-crime.

**QUESTÃO GERADORA:** Como alargar o horizonte de uma Educação Diferenciada que realize práticas de uma educação antirracista?

Local: Quilombo Santa Rita do Bracuí,  
de 10 a 14 de abril de 2023



Crédito: Jean Moura

**<<< LEIA A REPORTAGEM >>>**

**“MARÉ DE SABERES RETOMA O TEMPO ESCOLA EM ANGRA, COM CAPOEIRA E BATE-PAPO SOBRE SAÚDE MENTAL”**



Crédito: Jean Moura

“ Foi um momento muito rico, produtivo, de coesão que já vem apontando para iniciativas de continuidade da Rede de Formação Socioambiental. Neste módulo, falamos sobre Educação e Movimentos Sociais, a importância de autonomia e a organização interna dos movimentos”.

*Aline Tavares, coordenadora pedagógica do curso Maré de Saberes*



## MÓDULO 3 - SP

### TEMA: MARÉ DE LUTA:

Educação Diferenciada, Luta pelo território, Racismo Ambiental e Tragédias-crime.

**QUESTÃO GERADORA:** Como os projetos de Educação Diferenciada podem fortalecer a luta pelo território? E como o Racismo Ambiental se apresenta no seu território?

Local: Boiçucanga (São Sebastião),  
22 a 26 de maio de 2023



“ O que não tem valor é o corpo quilombola, o corpo indígena. Precisamos existir na luta e no debate ambiental, nos colocar como sujeitos dessa história contra-colonial”.

*Ana Paula Sanches, ativista e pesquisadora do Instituto Pólis*

“ A tragédia-crime aconteceu no dia 19 de fevereiro, causou morte. Muitas famílias perderam suas casas, seus parentes e ainda vivemos o descaso do poder público”.

*Sabrina de Moraes, articuladora do movimento União dos Atingidos*

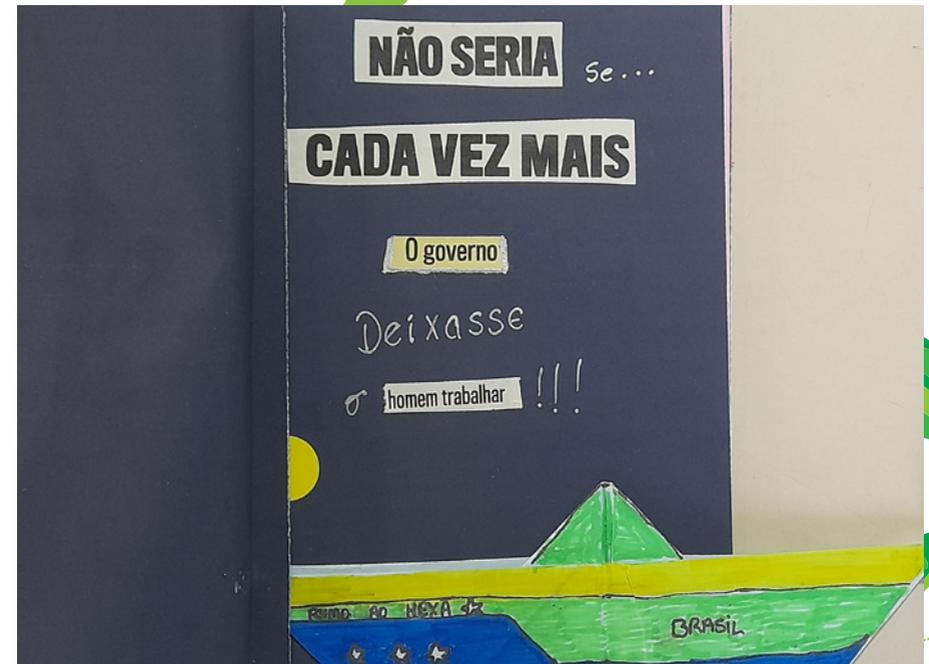
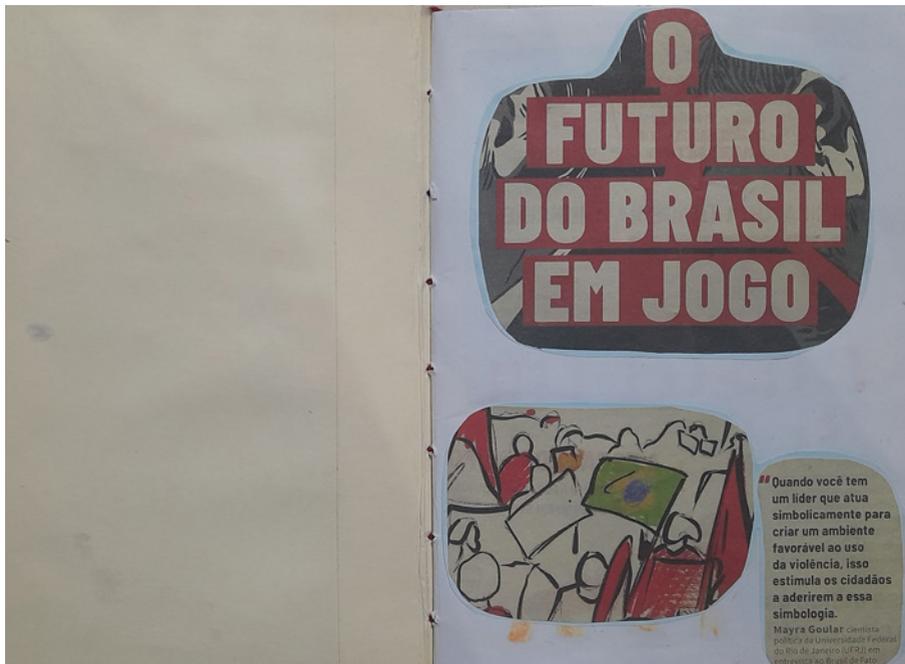
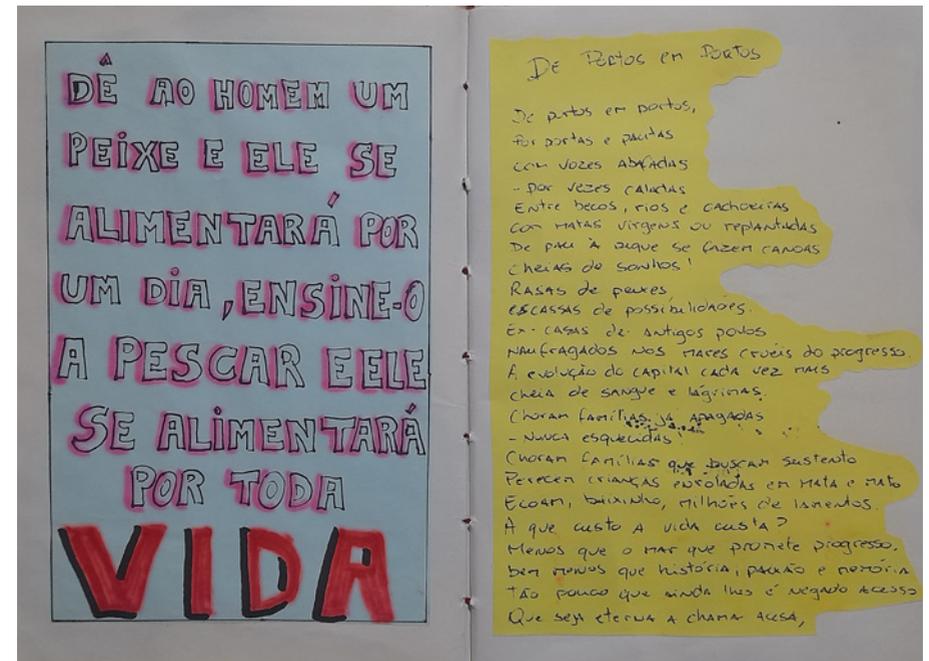
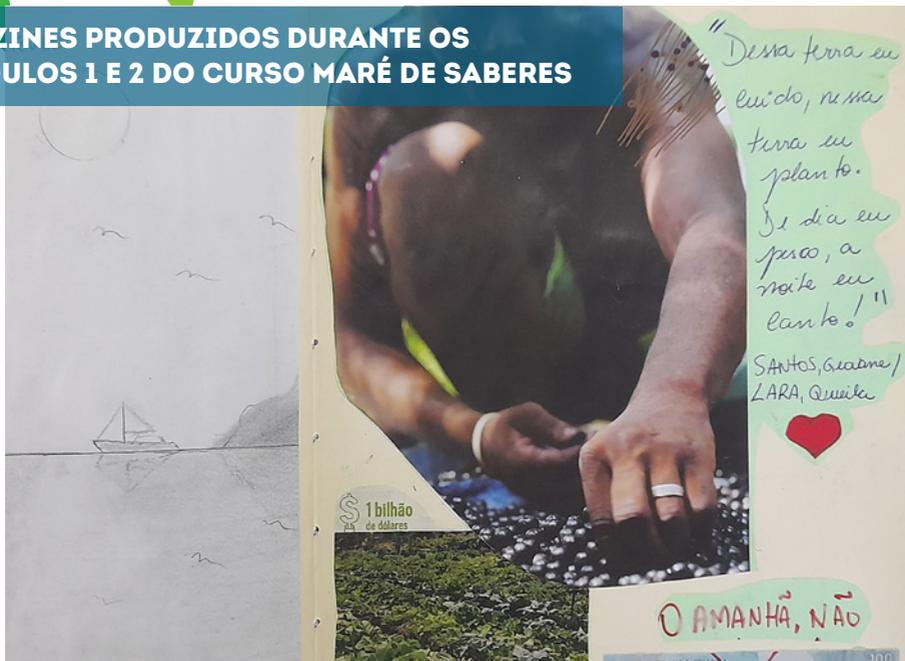


**<<< LEIA A REPORTAGEM >>>**

**“NEM UM PASSO PARA TRÁS! MARÉ DE SABERES EM SP ARTICULA VOZES DO TERRITÓRIO PÓS-TRAGÉDIA-CRIME”**



FANZINES PRODUZIDOS DURANTE OS MÓDULOS 1 E 2 DO CURSO MARÉ DE SABERES





## MÓDULO 4

**TEMA: AS MÃOS QUE TECEM A REDE DE FORMAÇÃO:** Ancestralidade e protagonismo das Juventudes.

**QUESTÃO GERADORA:** O que será depois do fim do Curso Maré de Saberes? Qual a importância dos Núcleos para a sua comunidade? E quais os principais desafios para a construção da Rede de Formação Socioambiental?

Local: Quilombo do Campinho (Paraty),  
de 21 a 25 de agosto de 2023



Crédito: Maitê Freitas



Crédito: Eduardo di Napoli

**<<< LEIA A REPORTAGEM >>>**

**MARÉ DE SABERES CELEBRA SUA PRIMEIRA TURMA E FINCA OS PÉS NA LUTA PELA DEFESA DOS MARITÓRIOS**



“ Hoje é um dia especial, não por acaso foi um dia tão esperado. Um dia de realizar sonhos, a expectativa para este dia chegar foi tão grande! Quantos de nós não sonhamos com a formatura? Foram tantas marés que tivemos que enfrentar para chegar até aqui... Alguns barquinhos naufragaram, mas nossas embarcações mantiveram-se firmes. Desejo que essa rede não se desfaça. Que sigamos com o propósito de manter nossos territórios e maritórios vivos. Ninguém solta a mão de ninguém! Maré de Saberes, maré de luta!

*Tais, Quilombo da Caçandoca*



Crédito: Eduardo di Napoli



**OUÇA A ENTREVISTA  
COM ALINE TAVARES E  
ROBERTA LOBO SOBRE O  
MARÉ DE SABERES**





Crédito: Vinícius Carvalho

**FESTA DE FORMATURA DA  
PRIMEIRA TURMA DO MARÉ DE SABERES**

# MARÉ DE SABERES TEMPO COMUNIDADE

Cada tempo comunidade teve, em média, dois meses de duração, momento de reconhecer e reforçar os territórios das comunidades tradicionais como o espaço educativo por excelência. Compreendendo o espaço educativo do território atravessado pelas violências que fundamentam a territorialização do capital na região da Bacia de Santos, bem como pelas resistências dos sujeitos que ali moram e trabalham, mantendo e atualizando a força da ancestralidade indígena, cabocla, caiçara e africana.



FANZINE PRODUZIDO DURANTE OS  
MÓDULOS 1 E 2 DO CURSO MARÉ DE SABERES

## PARTILHA DE SABERES EM SANEAMENTO ECOLÓGICO

Ação do tempo comunidade do curso Maré de Saberes, organizada pelo Núcleo Dona Marilda.

A atividade integrou comunidades de Angra continente, Ilha Grande, Mangaratiba e Paraty. 12 e 13/06/2023



QUILOMBO DO CAMPINHO (RJ)



Crédito: Educadores Projeto Redes

PRAIA DO SONO (RJ)



## IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS E ERVAS MEDICINAIS - MULHERES DO AVENTUREIRO

Atividade prática de campo pela comunidade, onde as mulheres mais velhas apresentaram as ervas medicinais, ensinando como identificá-las e como utilizá-las.

Ação Formativa Agrupada - Ilha Grande - 27/07/2023



Crédito: Educadores Projeto Redes



## AÇÃO FORMATIVA AGRUPADA: LOGÍSTICA DA PESCA

Organizada pelo núcleo Vânia Guerra (Mangaratiba)  
com a participação de pescadores e pescadoras e  
instituições ligadas à pesca.

Em Muriqui - Mangaratiba, 20/06/2023



Crédito: Educadores Projeto Redes

## **PARTILHA DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA**

Vivência de roteiros de TBC já estruturados, que teve por objetivo a troca de experiências entre as comunidades tradicionais de Angra do Reis e Paraty, contribuindo com a estruturação de roteiro em construção pela Associação da Enseada das Estrelas, através do projeto “Enseada das estrelas e suas raízes”.

No Quilombo do Campinho e na Praia de São Gonçalo, 2 e 3/9/2023



Crédito: Educadores Projeto Redes





SÃO GONÇALO, PARATY (RJ)



**QUILOMBO DO CAMPINHO (RJ)**

## **PARTILHA DE SABERES TRADICIONAIS QUILOMBO DO CAMPINHO E PRAIA DO SONO**

Foram plantios de sementes! De milho, de mandioca, de leveza, de compreensão, de amor, de luta, de ciranda, de balaio, de posicionamento, de falas fortes, de reconhecimento, de pertencimento, de muita consciência. E o melhor, todas foram compartilhadas e plantadas coletivamente. Dias 15 e 16 de setembro de 2023.



Crédito: Luciana Polly

**PRAIA DO SONO (RJ)**



PRAIA DO SONO (RJ)



## **CINEDEBATE ARAÇÁ - PANTERA NEGRA - WAKANDA PARA SEMPRE, ILHABELA**

Ação Formativa utilizando o cinema como ferramenta de reflexão, resistência e garantia de direitos.

Aprofundamento da discussão cultural e identitária na comunidade do Araçá, em São Sebastião.

03 e 04 de agosto de 2023



Crédito: Educadores Projeto Redes

## **FORMAÇÃO CONTINUADA EM COMUNICAÇÃO POPULAR: O AUDIOVISUAL COMO INSTRUMENTO DE LUTA PELO TERRITÓRIO**

Ação formativa realizada em parceria com a União dos Atingidos e Coletivo Pé de Barro para elaboração de videodocumentário relatando os impactos da tragédia-crime ocorrida em São Sebastião pela perspectiva dos atingidos.

17/03/2023, 25/03/2023, 31/03/2023, 01/04/2023, 19/04/2023,  
28/04/2023

Local: São Sebastião, São Paulo



Crédito: Educadores Projeto Redes



“ O curso Maré de Saberes me deu a vontade de voltar a estudar e eu fui atrás de saber os caminhos para criação de um EJA na minha comunidade. Fui desencorajada, disseram que não teriam pessoas interessadas. Consegui mais de trinta assinaturas de pessoas interessadas em voltar a estudar”.

*Alessandra, Núcleo Vânia Guerra*



**<<< LEIA A REPORTAGEM >>>**

**“LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DE MANGARATIBA SE REÚNEM PARA PENSAR ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA”**



## AUDIÊNCIAS ETAPA 4

Aproveitando o ambiente de formação do curso Maré de Saberes, diferentes comunidades tradicionais, lideranças comunitárias, educadores e pesquisadores se articularam para participar das audiências públicas organizadas pelo Ibama e Petrobras para debater a Etapa 4 da exploração do pré-sal na Bacia de Santos.

A participação dos cursistas do Maré de Saberes, educadores do Projeto Redes e do Povos, pesquisadores do OTSS e sociedade civil nas audiências, realizadas em São Paulo e Rio de Janeiro, mobilizaram questionamentos, tensões e um coro organizado por pessoas dispostas a lutar pela vida e justiça socioambiental em seus territórios.

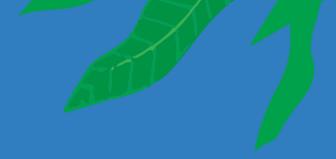


“ Vocês querem nos colocar de lado da discussão. Mas não aceitamos este lugar. Nosso lugar é aqui: no centro do debate”.

*Santiago Bernardes, liderança do FCT*



**“MOBILIZADOS, MOVIMENTOS SOCIAIS PARTICIPAM DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA ETAPA 4 DO PRÉ-SAL”**



# BALANÇO GERAL DE AÇÕES

Além dos cursos da Rede Formação Socioambiental, o Projeto Redes também desenvolve uma série de outras atividades voltadas ao fortalecimento das comunidades tradicionais e do processo educativo. Dentre as 544 atividades realizadas ao longo deste ano, destacamos algumas das principais realizações do Projeto Redes entre setembro de 2022 e outubro de 2023.

## **17 VISITAS DE CONVIVÊNCIA (VC)**

As Visitas de Convivência têm como objetivo contribuir para aproximar as educadoras e educadores das comunidades. São idas feitas pela equipe técnica sem horário marcado ou duração pré-definida.

## **110 REUNIÕES DE COMISSÕES (RC)**

As Reuniões de Comissões são aquelas realizadas com o grupo de comunitários frequentemente mais envolvidos nas atividades do Projeto Redes nas comunidades.

## **17 REUNIÕES DOS BLOCOS TEMÁTICOS (BT)**

Os Blocos Temáticos são espaços que sistematizam e impulsionam as reflexões sobre os temas selecionados para orientar a Rede de Formação Socioambiental. São eles: Justiça Socioambiental, Educação Diferenciada e Economia Solidária.

## **51 AÇÕES FORMATIVAS AGRUPADAS (AFAS)**

As Ações Formativas Agrupadas (AFAs) são atividades educativas desenvolvidas pela equipe técnica do Projeto Redes em conjunto com as comunidades, a partir da realidade local, sob um olhar mais ampliado do processo educativo, levando em consideração temas surgidos naquela comunidade e a perspectiva de regionalização.

## **19 PARTILHAS**

As Partilhas são processos de mobilização e intercâmbio que promovem a troca de conhecimentos e saberes entre as comunidades participantes do Projeto Redes.

## **68 REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO (RAS)**

As Reuniões de Articulação (RAs) são reuniões com instituições-chaves do território para desenvolvimento de alguma atividade em conjunto com o Projeto Redes ou para melhor compreensão de problemáticas e questões levantadas pelas comunidades.

## **10 REUNIÕES DA COORDENAÇÃO POLÍTICO PEDAGÓGICA (CPP)**

A CPP é composta por 30 membros titulares, dos quais 14 comunitários, 6 educadoras/educadores, 3 representantes de organizações sociais e 7 integrantes de coordenação do Projeto Redes. Tem a missão de planejar e acompanhar a implementação da Rede de Formação Socioambiental.

## **5 ENCONTROS PREPARATÓRIOS PARA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA ETAPA 4 DO PRÉ-SAL**

Encontros em que foram reunidos educadores/as, cursistas do Maré de Saberes, pescadores/as, comunitário/as e parceiros/as para apresentar e discutir propostas de aprimoramento ao processo de licenciamento da Etapa 4 do Pré-Sal.

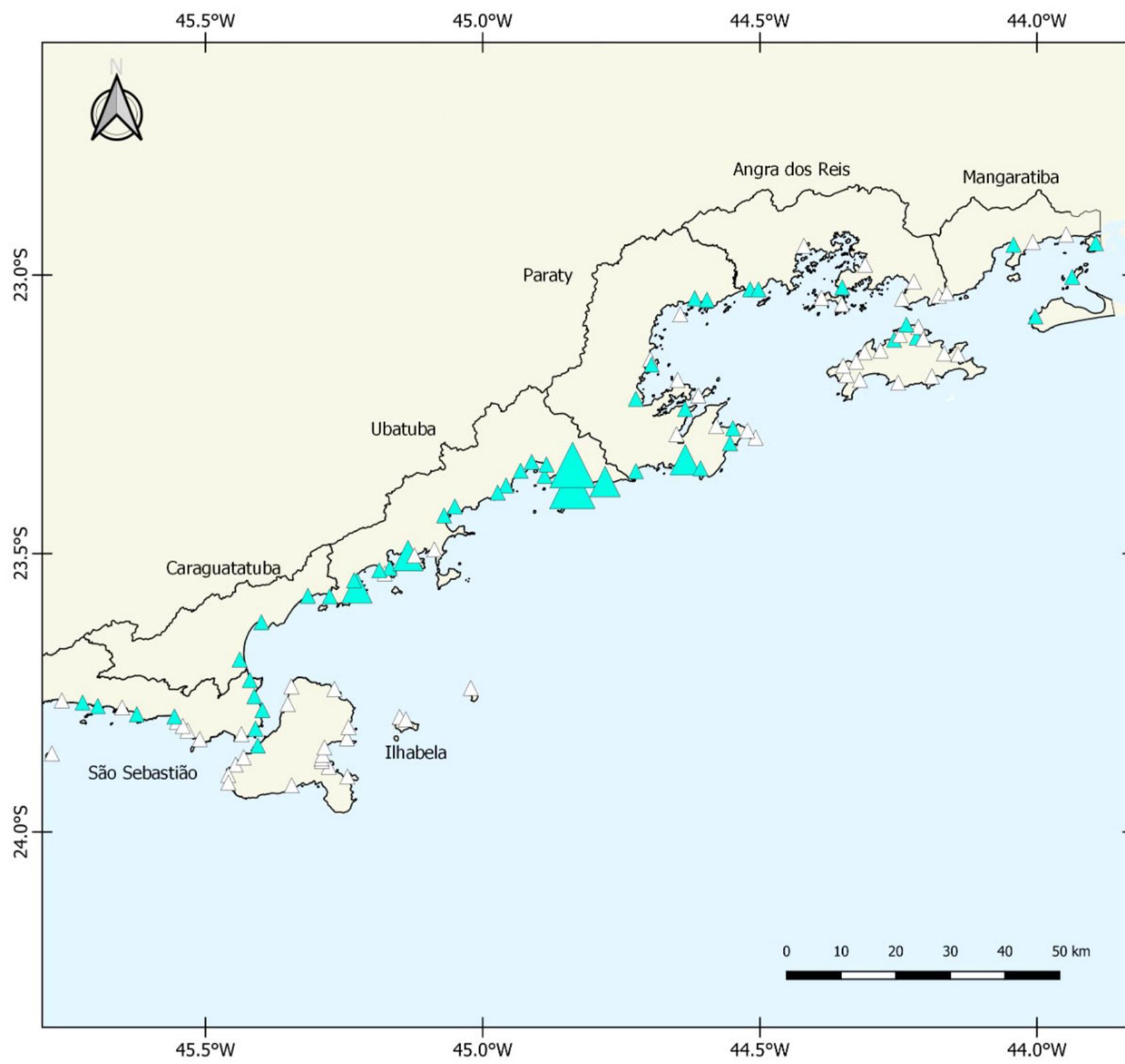
## **ELABORAÇÃO DOS PROJETOS TERRITORIALIZADOS DE APRENDIZAGEM (PTAS)**

Os Projetos Territorizados de Aprendizagem (PTAs) são dispositivos pedagógicos do processo educativo planejado para o Projeto Redes que visam potencializar práticas estruturantes que contribuem para o fortalecimento das organizações comunitárias. No ano de 2023, as principais atividades foram a apresentação da proposta metodológica de implementação dos PTAs para a CPP e as equipes de educadores e educadoras, a qual precisa ainda ser validada e aprovada por Petrobras e Ibama para ter validade.

## **APOIO À CAMPANHA CUIDAR É RESISTIR**

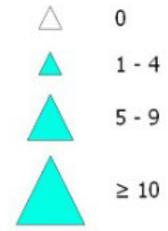
Ações de apoio à Campanha Cuidar é Resistir, do Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT), concebidas para apoiar as comunidades tradicionais do Projeto Redes diante dos impactos da pandemia de Covid-19 e das tragédias ocorridas com as fortes chuvas no litoral norte de SP e litoral sul do RJ. Foram 7.383 cartões-alimentação distribuídos, cada um com quatro recargas no valor de R\$ 120, e 29.532 vouchers de GLP em cerca de 140 comunidades tradicionais nos 7 municípios de abrangência do Projeto Redes.



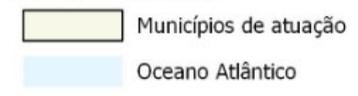


## Comunidades envolvidas em atividades com o tema: **Turismo e TBC**

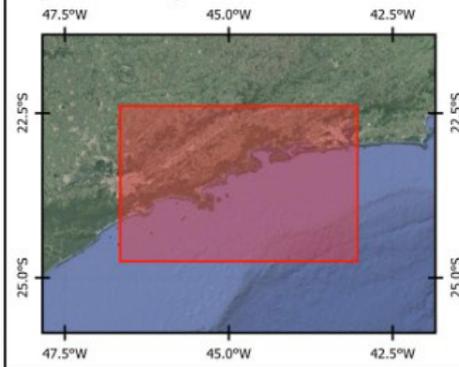
### Turismo e TBC



### Outros elementos

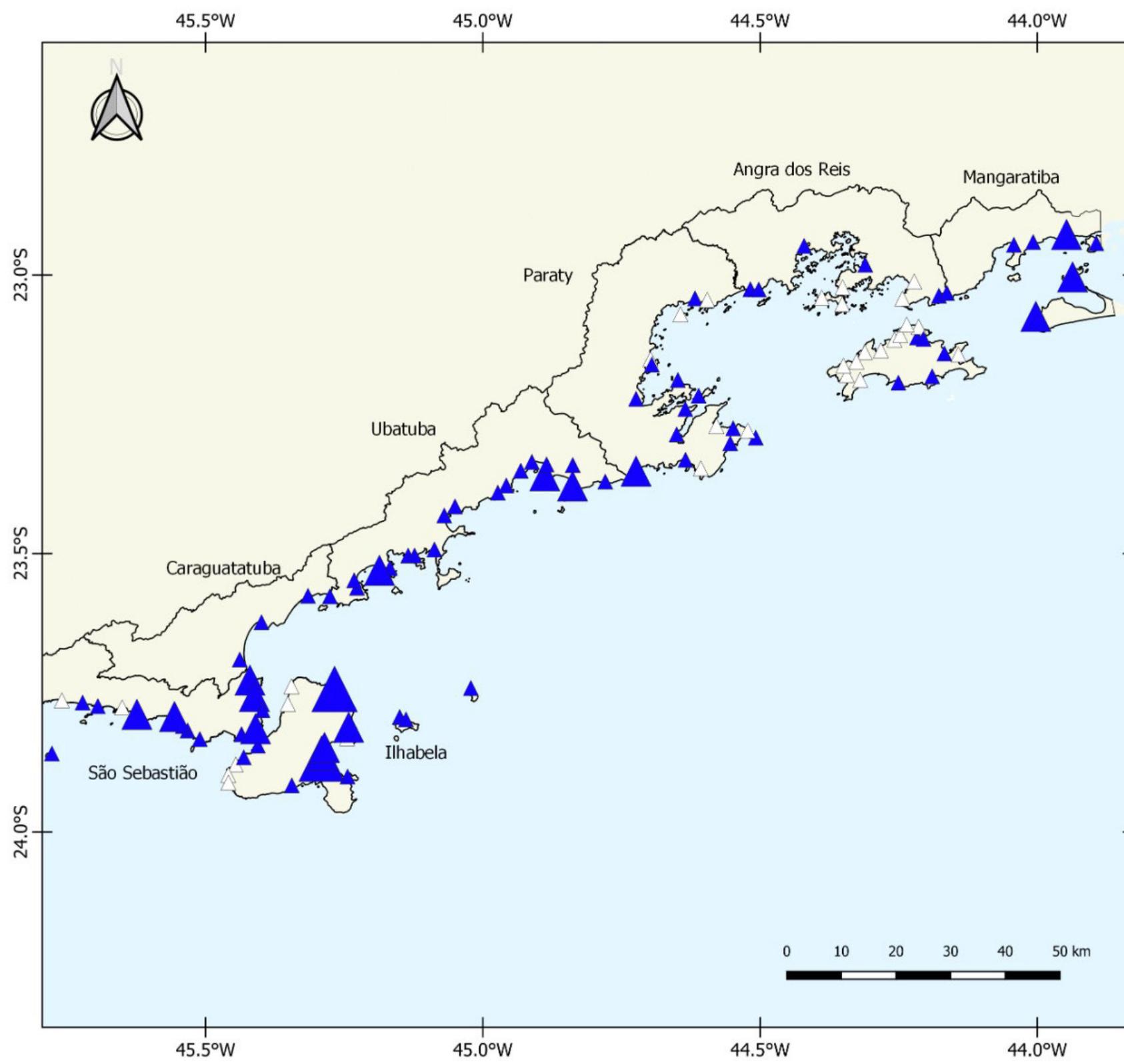


### Mapa de Localização



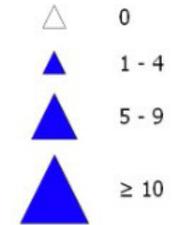
Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000





## Comunidades envolvidas em atividades com o tema: Pesca/Maricultura

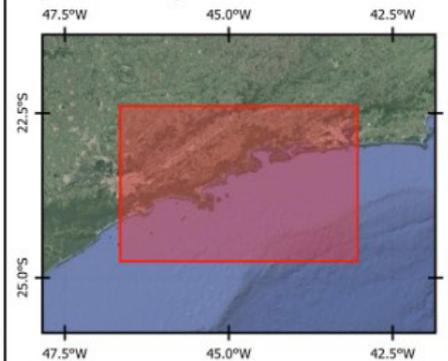
### Pesca/Maricultura



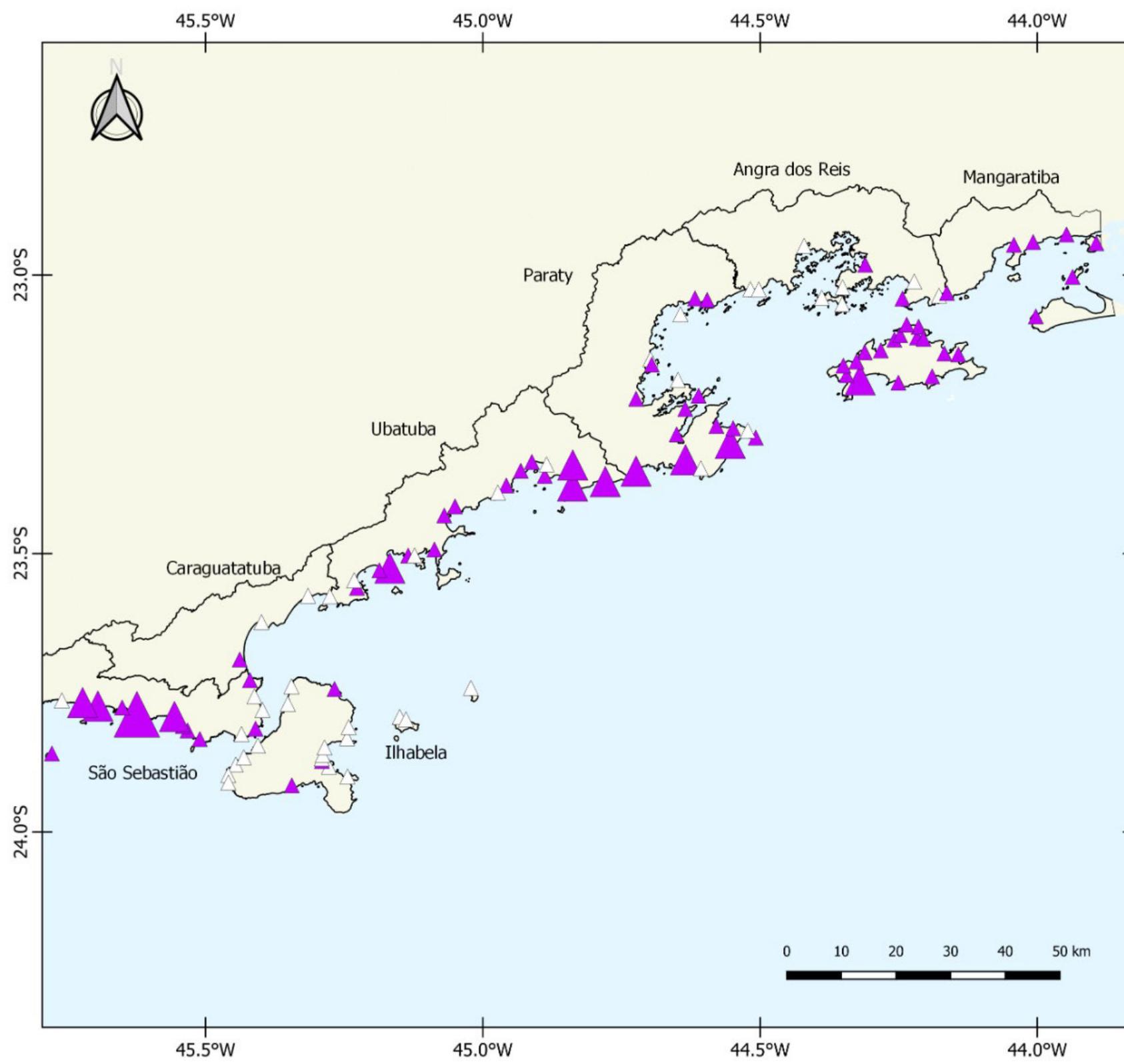
### Outros elementos



### Mapa de Localização



Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000

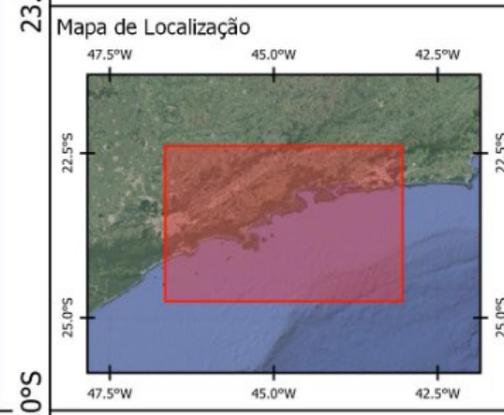


**Comunidades envolvidas em atividades com o tema:**  
**Organização comunitária**

Organização comunitária

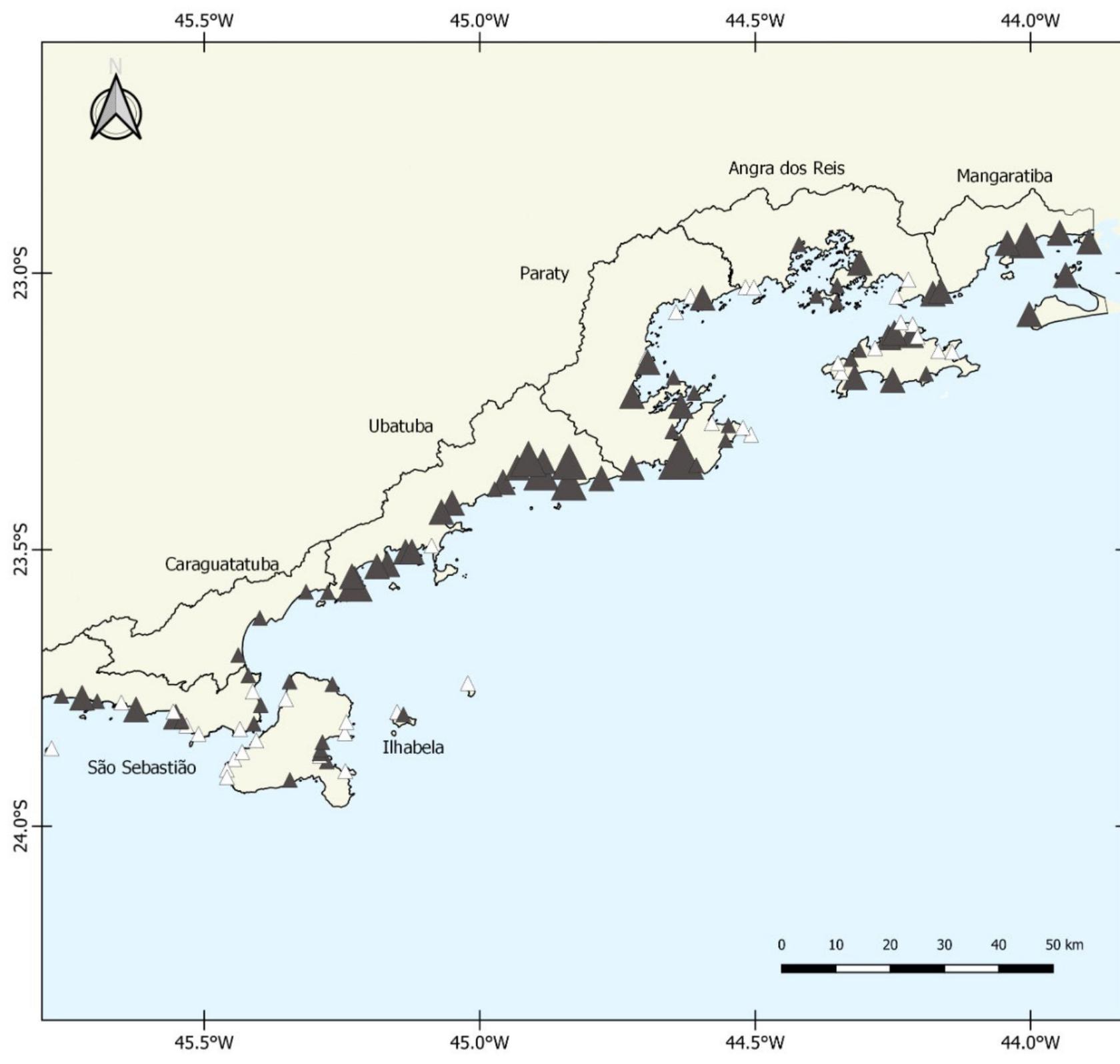
- △ Não possui
- ▲ 1 - 4
- ▲ 5 - 9
- ▲ ≥ 10

- Outros elementos
- Municípios de atuação
  - Oceano Atlântico



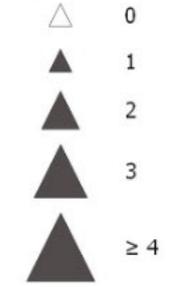
Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000



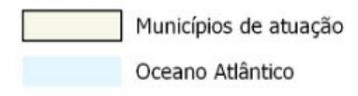


**Comunidades envolvidas em atividades com o tema:**  
**Impactos do Petróleo e Gás**

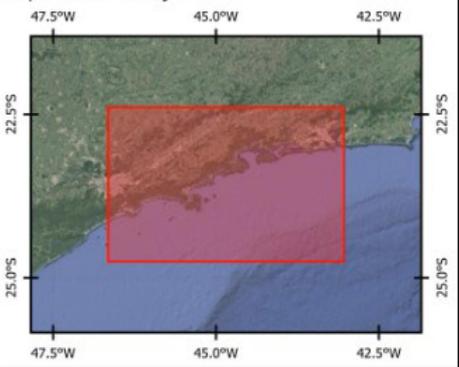
Impactos do Petróleo e Gás



Outros elementos

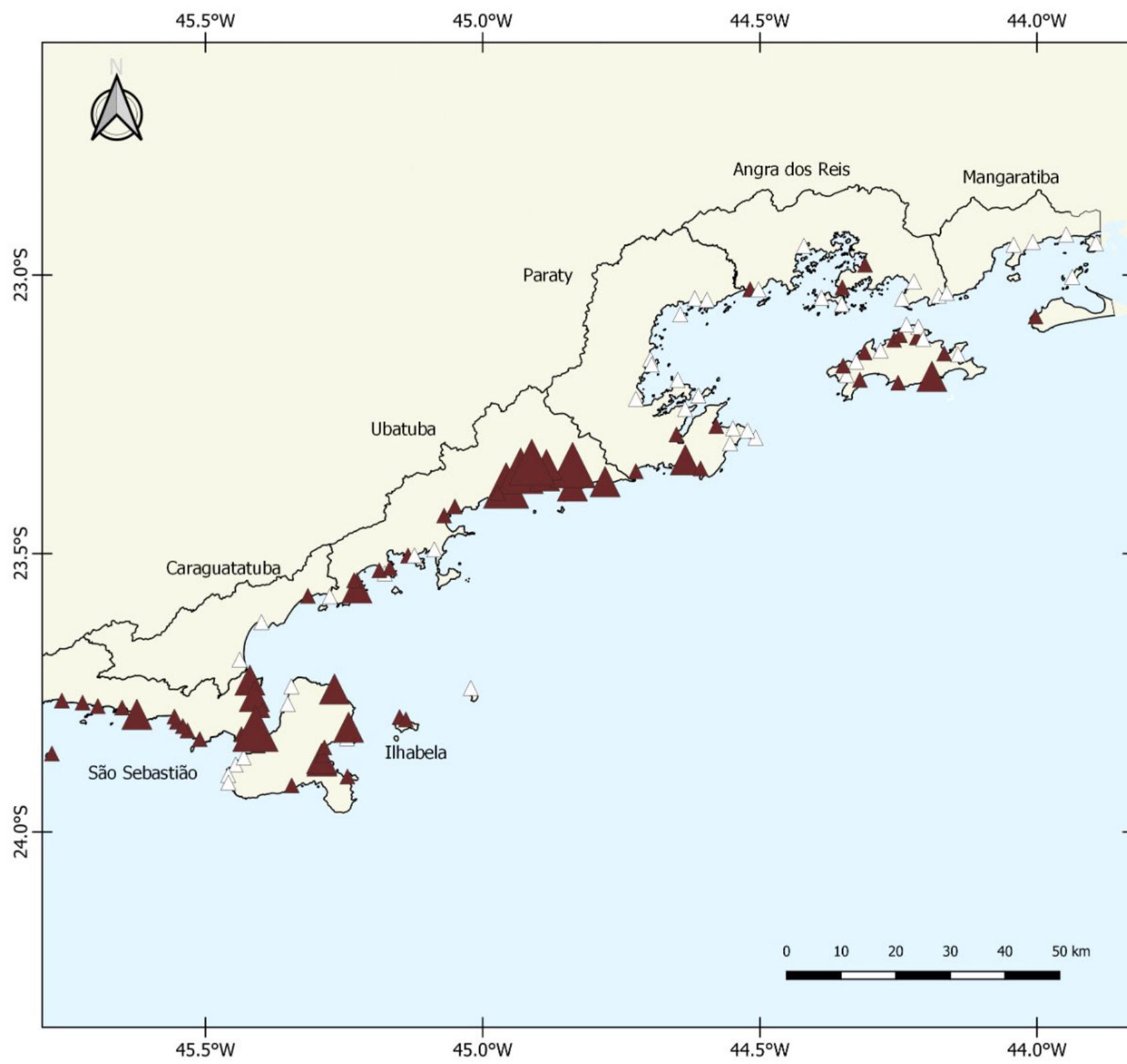


Mapa de Localização



Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000





## Comunidades envolvidas em atividades com o tema: **Gestão e defesa do território**

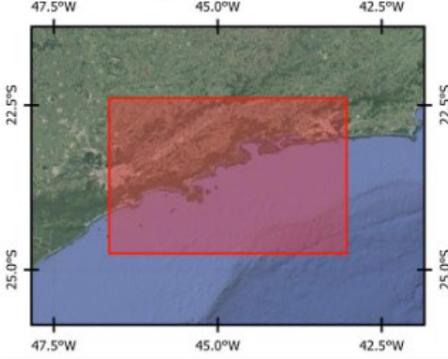
### Gestão e defesa do território

- △ Sem atividade realizada
- ▲ 1 - 2
- ▲ 3 - 4
- ▲  $\geq 5$

### Outros elementos

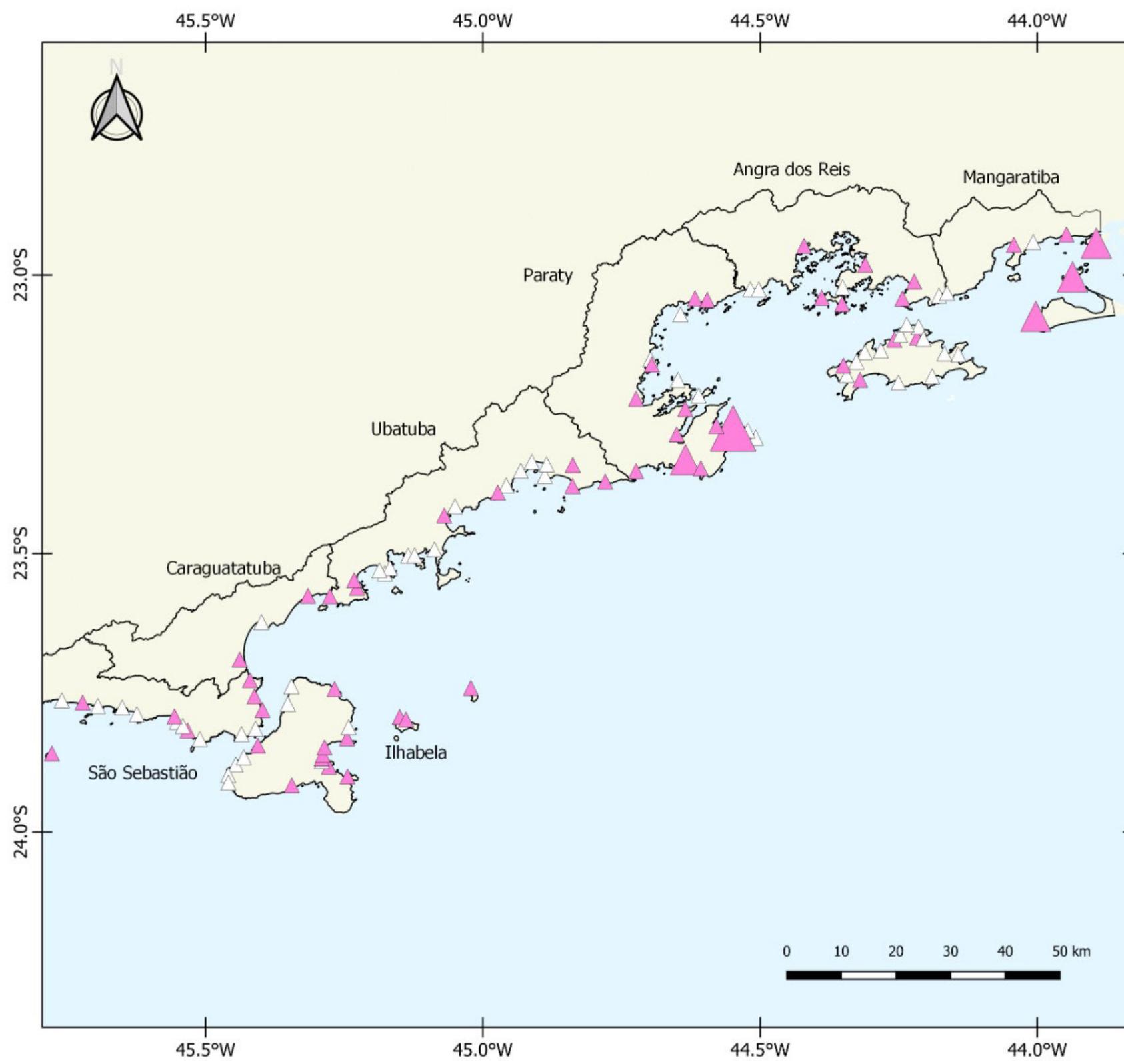
- Municípios de atuação
- Oceano Atlântico

### Mapa de Localização

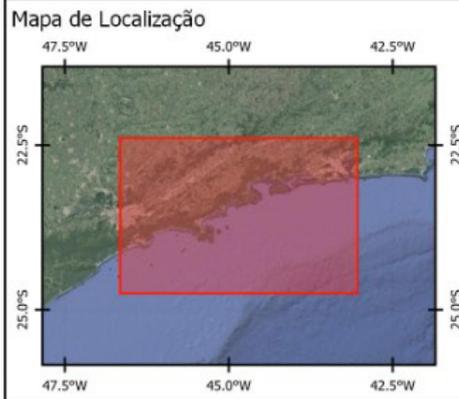
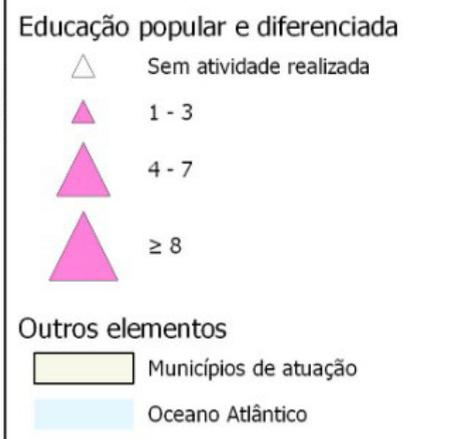


Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000



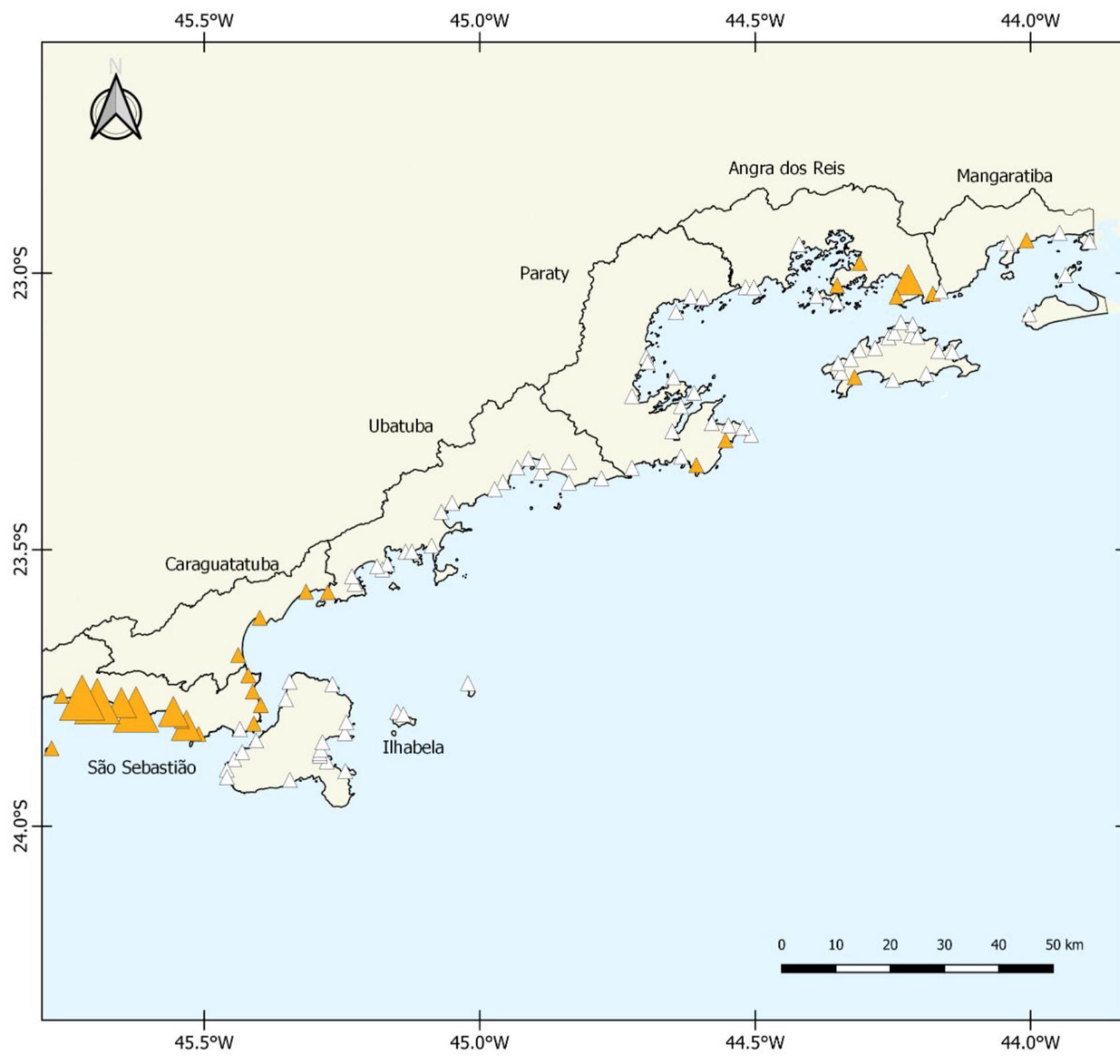


**Comunidades envolvidas em atividades com o tema: Educação popular e diferenciada**



Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000





## Comunidades envolvidas em atividades com o tema: **Desastres e Risco Socioambientais**

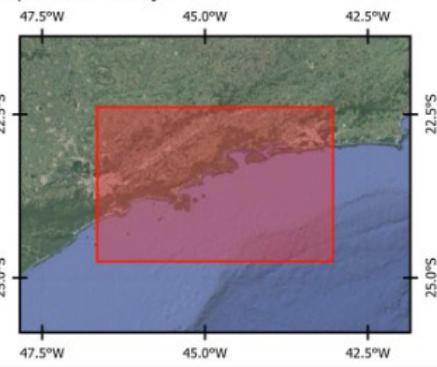
### Desastres e risco socioambientais

- △ Sem atividade realizada
- ▲ 1 - 4
- ▲ 5 - 9
- ▲ ≥ 10

### Outros elementos

- Municípios de atuação
- Oceano Atlântico

### Mapa de Localização



Escala numérica: 1:750.000  
 Projeção: UTM Fuso 23S  
 Datum Horizontal: SIRGAS2000



# AÇÕES POR MESO- TERRITÓRIO

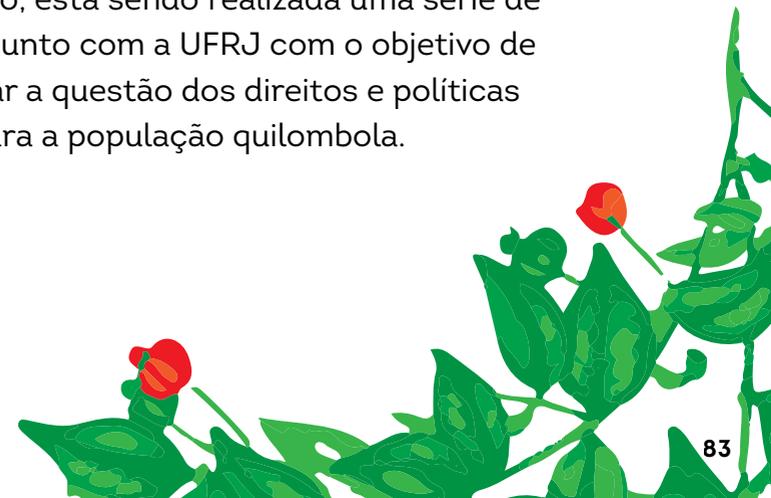
## MANGARATIBA E ANGRA DOS REIS (MESO RJ)

As ações desenvolvidas pelo Projeto Redes em Mangaratiba e Angra dos Reis alcançaram 31 comunidades. Entre estas ações, destaque para a criação do Coletivo de Apoio à Educação Diferenciada de Mangaratiba e para a retomada das atividades do Coletivo de Apoio à Educação Diferenciada de Angra dos Reis, com relevante contribuição de cursistas do Maré de Saberes, representantes de comunidades da Ilha Grande e pesquisadores do Programa Escolas do Território, vinculado à Universidade Federal Fluminense (UFF).



Além disso, tivemos a criação do Coletivo contra a Privatização da Água de Angra dos Reis, a rearticulação do Coletivo de Associações da Ilha Grande e a criação do Conselho das Ilhas de Mangaratiba, que visa construir um processo de articulação e mobilização de pescadores e pescadoras artesanais da Baía de Sepetiba para melhorias na comercialização do pescado e nas condições de trabalho na pesca artesanal.

Por fim, destaque para a articulação do trabalho dos educadores com outras ações em curso no território. Na comunidade da Marambaia, por exemplo, está sendo realizada uma série de atividades junto com a UFRJ com o objetivo de dimensionar a questão dos direitos e políticas públicas para a população quilombola.





QUILOMBO DA MARABAIA, MANGARATIBA (RJ)



## PARATY E UBATUBA (MESO INTER)

Entre outubro de 2022 e setembro de 2023, o trabalho da equipe de educadores que atua em Paraty e Ubatuba alcançou 37 comunidades. Com temáticas diversas, as Ações Formativas e Partilhas dialogaram sobre associativismo, Turismo de Base Comunitária, formalização da atividade pesqueira artesanal, uso tradicional de plantas medicinais e farmácia natural, modo de vida tradicional e preservação do meio ambiente, licenciamento ambiental e preparação para as audiências públicas da etapa 4 do Pré-sal, entre outros temas.

Também foram realizadas diversas vivências e mutirões de construção, plantio e organização comunitária nos quilombos e comunidades caiçaras atendidas pelo Projeto Redes, além das aldeias nas quais vivem os alunos participantes do curso Maré de Saberes.

A equipe esteve envolvida também com o acompanhamento de ações importantes para o território tais como o Projeto Orla (Paraty), o Plano Diretor de Ubatuba, o Projeto de Lei e Composição do Conselho de Povos e Comunidades Tradicionais da Câmara de Vereadores de Ubatuba; o Circuito de Corrida da Canoa Caiçara e os Conselhos da APA Cairuçu/Paraty, da APA Marinha do Litoral Norte de São Paulo (APAMLN) e de Turismo de Ubatuba-, além do Plano de Desenvolvimento Comunitário do ICMBio e do I Encontro de TBC de Ubatuba, entre outras ações.



## ASSINATURA DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL (TAUS) NO QUILOMBO DA FAZENDA (SP)



### ASSISTA O VÍDEO DE DONA LAURA BRAGA

No dia 19 de setembro de 2023, um marco histórico para o Quilombo da Fazenda, em Ubatuba (SP), foi alcançado: a entrega oficial do Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS).

A conquista foi celebrada pela comunidade representada por Laura Braga, liderança do quilombo que há anos luta pela titulação e pela resistência do modo de vida quilombola impactado pela sobreposição do Parque Estadual da Serra do Mar.

“O TAUS é um atalho pra titulação do nosso território”, afirmou Dona Laura. “E, com certeza, o termo é uma garantia de direitos fundamentais para preservação da cultura, identidade e história quilombola.”



## ASSINATURA DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL (TAUS) NA COMUNIDADE CAIÇARA DA ALMADA (SP)



Crédito: Educadores Projeto Redes

# O PAPEL DO TAUS NA DEFESA DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

**TAUS** = TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL

CONCEDIDO PELA **SPU / SP** (SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

- O **TAUS** TAMBÉM PODE SER INSTRUMENTO DE DEFESA DO **MARÉTIÓRIO**.
- **CAIÇARAS** ESTÃO PERDENDO TERRITÓRIO, É PRECISO LUTAR PELO TERRITÓRIO MARÍTIMO

• **FCT**, O FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

- É UM PARCEIRO IMPORTANTE PARA AUXILIAR AS COMUNIDADES NA CONQUISTA DOS TAUS.

*engajamento comunitário é fundamental*

- EXISTEM 17 INSTRUMENTOS DE DEFESA DO TERRITÓRIO, O TAUS É O MAIS ACESSÍVEL.

• O **TAUS** da **ALMADA** É UMA SEMENTE QUE FOI PLANTADA EM 2014 E ESTAMOS COLHENDO AGORA, EM 2023.



- **2004** A SPU PASSA A ENXERGAR O PATRIMÔNIO DA UNIÃO COMO PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO.

• USO NÃO SUSTENTÁVEL GERA REVOGAÇÃO DO TAUS.

• **MPF**, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

ESTA A DISPOSIÇÃO DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA PROTEÇÃO DOS SEUS TERRITÓRIOS.

*"não existe luta sem a comunidade estar junta."*

HAVIA CONFLITOS DE INTERESSE E PRESSÃO DO TURISMO

A ASSOCIAÇÃO DEU SEGMENTO A LUTA AO LONGO DOS ANOS.

A ALMADA TRABALHOU E SE ORGANIZOU PARA ESSA CONQUISTA.

**RESISTÊNCIA** DA COMUNIDADE FOI ESSENCIAL.

- A ALMADA QUER ABRIR CAMINHOS PARA QUE OUTRAS COMUNIDADES CONQUISTE NOVOS TAUS.

• **TAUS** É UM INSTRUMENTO DE APOIO PARA RESISTIR E LUTAR CONTRA O PODER ECONÔMICO IMPOSITIVO.

- IMPORTANTE UTILIZAR MECANISMOS DA GESTÃO PÚBLICA PARA FACILITAR CONVERSAS E CRIAR ACORDOS NOS TERRITÓRIOS.



## **SÃO SEBASTIÃO, CARAGUATATUBA E ILHABELA (MESO SP)**

Entre outubro de 2022 e setembro de 2023, as ações de campo se dividiram em dois grandes temas complementares sobre identidade caiçara: Pesca e Agroecologia. A Partilha de Pesca e Maricultura Artesanais e o lançamento do Protocolo de Consulta dos Pescadores Artesanais para a Cessão de Águas da União foram algumas das ações realizadas neste período.

Outros momentos muito especiais foram a realização de uma partilha em celebração ao automonitoramento da pesca artesanal na comunidade de Castelhanos (Ilhabela-SP), iniciativa protagonizada pela Associação Amor Castelhanos, e um mutirão de agroecologia realizado na Aldeia Rio Silveira para troca de experiências com cursistas do Maré de Saberes, lideranças e organizações comunitárias.

Por fim, destaque para as ações do projeto em resposta à tragédia que acometeu a região em fevereiro de 2023, quando fortes chuvas afetaram, especialmente, a Costa Sul de São Sebastião. Desde então, educadores e líderes sociais têm trabalhado em conjunto para oferecer apoio às vítimas e coordenar ações emergenciais, incluindo ações de enfrentamento à injustiça socioambiental e ao racismo ambiental. Esta história está para ser contada por meio de um videodocumentário protagonizado pelo Coletivo Pé de Barro e pela União dos Atingidos como resultado de uma ação formativa em audiovisual do Projeto Redes. Sua divulgação ocorrerá mediante a aprovação destes movimentos, que estão, neste momento, realizando a edição final do material.



## LANÇAMENTO DO PROTOCOLO DE CONSULTA DOS PESCADORES ARTESANAIS PARA A CESSÃO DE ÁGUAS DA UNIÃO

Local: Caraguatatuba



## PARTILHA DE PESCA E MARICULTURA, PRAIA DA COCANHA, CARAGUATATUBA- SP



**PARTILHA DE PESCA E MARICULTURA,  
PRAIA DA COCANHA, CARAGUATUBA- SP**



**PARTILHA DE PESCA E MARICULTURA,  
PRAIA DA COCANHA, CARAGUATATUBA- SP**



# PRÓXIMOS PASSOS

Para o próximo ciclo, que vai até outubro de 2024, seguiremos avançando na implementação da Rede de Formação Socioambiental do Projeto Redes. Além do Maré de Saberes, iniciaremos, neste período, a realização de mais 8 cursos com parceiros e a construção de mais dois cursos básicos em temas a serem definidos pela CPP em conjunto com as comunidades.

Também seguiremos avançando na construção dos Projetos Territorializados de Aprendizagem (PTAs), dispositivos pedagógicos do processo educativo planejado para o Projeto Redes que visam potencializar práticas estruturantes que contribuem para o fortalecimento das organizações comunitárias. O objetivo é, em 2024, obtermos uma proposta metodológica que possa ser aprovada por Petrobras e Ibama para garantir o fortalecimento desse espaço e sua articulação com as demais instâncias participativas do Redes, em especial a Rede de Formação Socioambiental.

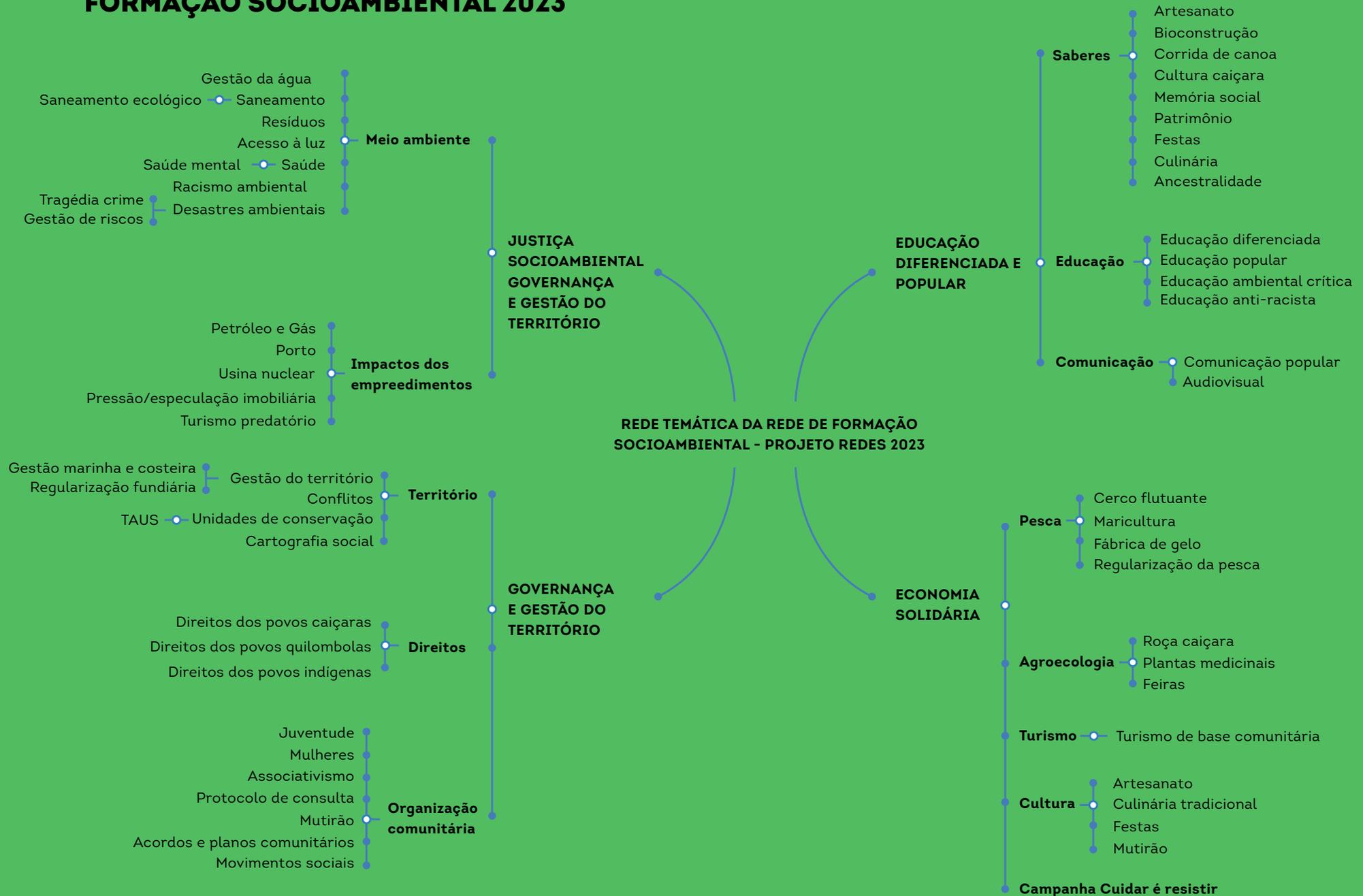


Crédito: Eduardo di Napoli

“ Vamos renovar e viver cada momento  
com os tais ensinamentos  
que cada ciclo nos traz  
Não há mal que sempre dure  
O inverno um dia vai  
E a esperança caminhante, floresce cada vez mais”

*Trecho do samba Renovação,  
Laura Santos 1959 - 2023*

# REDE TEMÁTICA DA REDE DE FORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL 2023



## FASE 2: QUEM EXECUTA?

**OTSS:** Criado a partir de uma parceria entre a Fiocruz e o Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT), o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina é um espaço tecnopolítico de geração de conhecimento crítico, a partir do diálogo entre saber tradicional e científico, para o desenvolvimento de estratégias que promovam sustentabilidade, saúde e direitos para o bem viver das comunidades tradicionais em seus territórios. É a instituição executora da segunda fase do Projeto Redes por determinação da FIOTEC, ao ser contratada pela Petrobras.

**FIOTEC:** Instituição executora da segunda fase do projeto, a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) foi instituída como uma fundação privada sem fins lucrativos com o objetivo de prestar apoio à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Para isso, apoia projetos que prestam serviços gratuitos à

população, por meio da parceria com a Fiocruz, nas funções de ensino, pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, produção de insumos e serviços, informação e gestão.

**FIOCRUZ:** Mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil. Sua missão é produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação.

**FCT:** Articulação de povos e comunidades tradicionais na região da Bocaina, o Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) é um movimento social que integra comunidades indígenas, caiçaras e quilombolas de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba para a luta conjunta em defesa de seus direitos e territórios tradicionais. Fundado em 2007, atua nas áreas de agroecologia, saneamento ecológico, educação diferenciada, pesca artesanal,



**UFF:** Criada em 1960, a Universidade Federal Fluminense atua em 32 municípios do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Sua missão é promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil. É uma das instituições parceiras do Projeto Redes.

**UNESP:** Criada em 1976, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) atua em 24 municípios do Estado de São Paulo (SP). Sua missão é promover a formação profissional comprometida com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania. É uma das instituições parceiras do Projeto Redes.

**IBAMA:** O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Seus objetivos são promover a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, além de assegurar o desenvolvimento econômico com o uso sustentável dos recursos naturais. Seu papel no Projeto Redes é definir as diretrizes estratégicas aprovar o Plano de Trabalho e acompanhar a sua execução.

**PETROBRAS:** A Petrobras é uma empresa de economia mista, cujo acionista controlador é o Governo Federal, e que atua na indústria de óleo, gás natural e energia. Está presente nos segmentos de exploração e produção de petróleo, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. É o empreendedor responsável pela execução do Projeto Redes por uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

CASSIANE, LIDERANÇA DA ILHA GRANDE,  
DURANTE O MÓDULO 2 DO CURSO  
MARÉ DE SABERES, EM ANGRA DOS REIS.

HISTÓRIA É MEMÓRIA?  
MEMÓRIA É HISTÓRIA?

### Outros contatos

#### **IBAMA**

0800-618080 (ligação gratuita)

Acidente e Emergências Ambientais:  
[www.ibama.gov.br/emergencias-ambientais/](http://www.ibama.gov.br/emergencias-ambientais/)  
[emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br](mailto:emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br)

Licenciamento Ambiental  
(21) 3077-4267 / (21) 3077-4270  
[cgpeg.chefia.rj@ibama.gov.br](mailto:cgpeg.chefia.rj@ibama.gov.br)

#### **PETROBRAS:**

[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
0800 728 9001 (ligação gratuita)





Crédito: Jean Moura

MÓDULO 2, MARÉ DE SABERES EM  
BOIÇUCANCA, SÃO SEBASTIÃO - SP

# COMO SABER MAIS?

Cada comunidade conta com uma equipe de educadores que estão à disposição para responder todas as suas dúvidas sobre esta nova fase.

**Siga nossas redes** e procure o educador da sua comunidade!

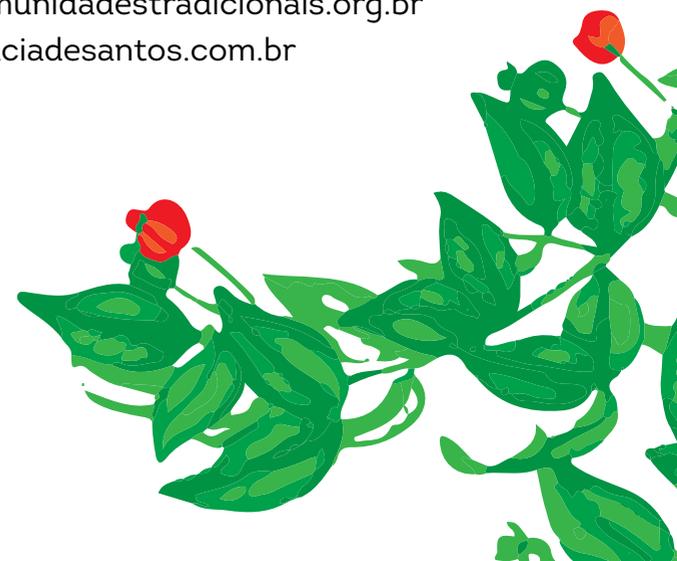
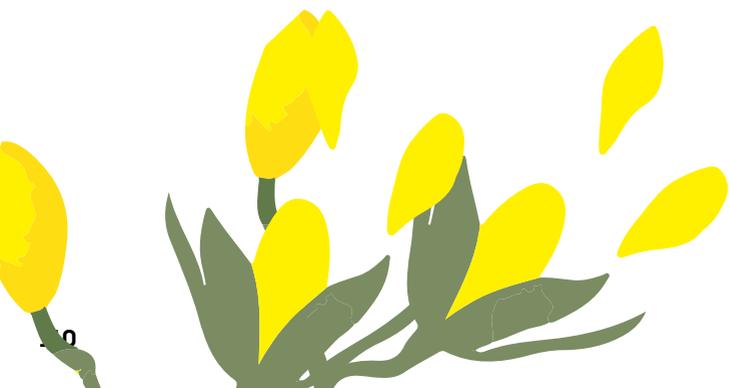
E-mail: [projeto redescomunica@gmail.com](mailto:projeto redescomunica@gmail.com)

Acesse os sites:

[www.otss.org.br](http://www.otss.org.br)

[www.forumdecomunidadestradicionais.org.br](http://www.forumdecomunidadestradicionais.org.br)

[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)





*As Marés são como vidas.*

*Chegam e partem.*

*Duram e secam.*

*Maré clara e escura.*

*Maré de calma e de tormenta.*

*Maré de memórias e de esquecimentos.*

*Maré de fugas e desesperos.*

*Maré de Desterro.*

*Maré de festejos e cantigas.*

*Maré de Sonhos.*

*Maré de Resistências e Existências.*

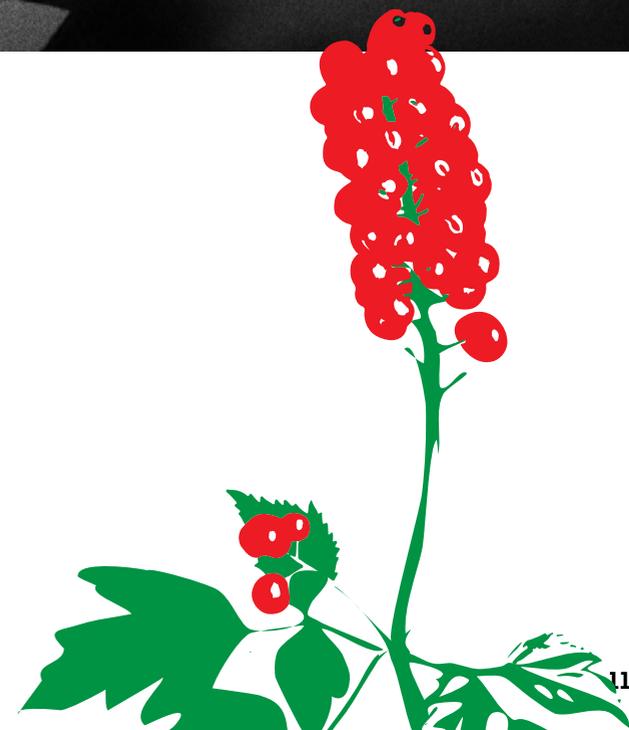
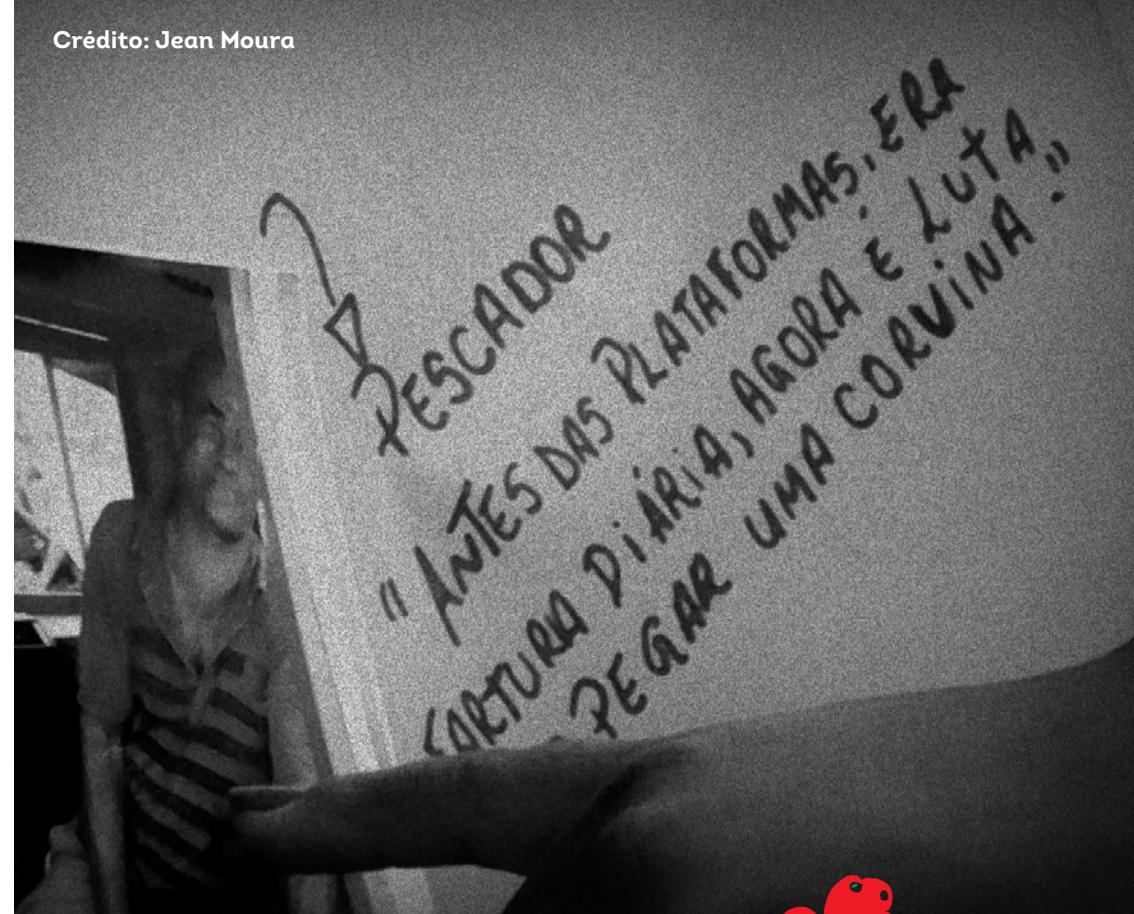
*Maré de Saberes que Somos nesta travessia*

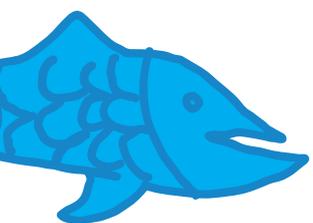
*Em defesa das Comunidades Tradicionais*

*Maré de Saberes na luta pelo Bem Viver!*

*Roberta Lobo*

Crédito: Jean Moura





# PROJETO REDES

TECENDO SABERES,  
CONSTRUINDO AUTONOMIA

Executante



Empreendedor



Órgão Licenciador



A realização do Projeto Redes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

Parceiros



OBSERVATÓRIO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E SAÚDE DA BIOCANA



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS  
FORUM TRADICIONAL



Universidade Federal Fluminense



UNESP